

NOTA METODOLÓGICA SOBRE ÓBITOS TRATÁVEIS/EVITÁVEIS

1. Por que faz sentido o OPP, vinculado ao TCM, utilizar o capítulo “Eficiência nas macrorregiões de saúde no Sistema Único de Saúde: uma abordagem comparativa – 2008-2017” como referência para o DataSP?

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) é um órgão independente e exclusivo, cuja missão é fiscalizar e exercer o controle externo sobre a gestão dos recursos públicos do Município de São Paulo, no que se refere à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. Como corolário, o TCMSP tem um papel importante na promoção da eficiência do gasto público. Nesse sentido, surge o Observatório de Políticas Públicas (OPP) como instrumento de publicização e transparência dos recursos investidos pelo poder executivo, bem como da eficiência do gasto municipal especificamente em políticas públicas, dentre as quais as políticas públicas de saúde. Instado a apontar um conjunto de dados e indicadores que possam ser úteis para essa finalidade, o Grupo de Trabalho Saúde (GT Saúde) do OPP realizou uma pesquisa bibliográfica e, identificou, dentre outras, uma obra recente muito consistente e apoiada por ampla literatura técnico-científica, intitulada “SUS: Avaliação da Eficiência do Gasto Público com Saúde”¹, organizado por Carlos Octávio Ocké-Reis. O Capítulo 7 dessa obra, intitulado “Eficiência nas Macrorregiões de Saúde no Sistema Único de Saúde: uma abordagem comparativa – 2008-2017”² apresenta exatamente um conjunto de dados e indicadores, cuja seleção de cada um está tecnicamente justificada e amparada em literatura científica, para uma avaliação comparativa da eficiência do gasto público com saúde. Portanto faz todo sentido o OPP utilizar desse conjunto de dados e indicadores como referência abalizada para a construção do Painel Saúde dentro do Portal DataSP.

2. Qual a justificativa teórica e a literatura relacionada à classificação dos óbitos em evitáveis/tratáveis como no capítulo supracitado?

A classificação das causas de óbito em evitáveis e tratáveis se fundamenta na ideia de que determinadas mortes poderiam ser prevenidas ou adiadas por meio de ações efetivas dos serviços de saúde ou políticas públicas. Essa abordagem é respaldada por literatura nacional² e internacional³ que busca avaliar a efetividade dos sistemas de saúde.

Justificativa teórica

A base teórica dessa classificação está na epidemiologia e na saúde pública, com foco em:

- Avaliação da efetividade dos sistemas de saúde: A análise das causas evitáveis permite medir o impacto das ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.
- Responsabilidade sanitária: Parte do princípio de que o sistema de saúde deve ser capaz de evitar mortes por causas que são tecnicamente preveníveis ou tratáveis.
- Equidade e acesso: Reflete desigualdades no acesso à saúde, pois mortes evitáveis são mais comuns em populações vulneráveis.

Aplicações práticas

- Monitoramento de políticas públicas: A classificação é usada para avaliar o desempenho do SUS e orientar intervenções.
- Planejamento em saúde: Permite identificar áreas prioritárias para investimento e melhoria.
- Comparações internacionais: Facilita a análise comparativa entre países e regiões quanto à efetividade dos sistemas de saúde.

No caso do Painel Saúde do DataSP, o GT Saúde adotou a mesma fonte do trabalho supracitado², que é o Manual Estatístico das Causas de Óbito publicado pelo Eurostat, o Serviço de Estatísticas da União Europeia.³

3. Quais foram as adaptações necessárias para aplicar essa metodologia às variáveis relacionadas à mortalidade no cenário intramunicipal?

A Coordenação de Epidemiologia e Informação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (CEInfo-SMS-SP) publica periodicamente as taxas de mortalidades por causas de óbito dos municípios de São Paulo, mas não diferencia entre causas evitáveis, tratáveis e mistas. Portanto, partimos das taxas gerais de mortalidade por causas de óbito no município de São Paulo e utilizamos os critérios expostos no Manual Estatístico das Causas de Óbito publicado pelo Eurostat³. Assim sendo, a partir das taxas de mortalidade geral por causa publicadas pela CEInfo, logramos obter a lista diferenciada de mortalidade por causas evitáveis, tratáveis e mistas da Cidade, conforme se demonstra no Quadro 1:

Quadro 1: Classificação das Causas de Óbito na Cidade de São Paulo

Categorias específicas	Mistas	Evitáveis	Tratáveis
Acid trânsito e transporte terrestres		X	
Aids		X	
Alcoolismo		X	
Anemias		X	
Aneurisma e dissecção aorta	X	50%	50%
Anom congênitas ap digestivo		não	não
Anom congênitas coração e circ			X

Anom congênitas sist nervoso		50%	não
Bronquite, enfisema, asma	X	50%	50%
CA colo de útero		X	
CA cólon			X
CA encéfalo		não	50%
CA esôfago		X	
CA estômago		X	
CA fígado		X	
CA laringe		X	
CA mama			X
CA ovário			X
CA pâncreas			X
CA próstata			X
CA pulmão		X	
CA reto, JRS, ânus			X
CA útero porção n/esp			X
Covid19		X	
D. Alzheimer		não	não
D. cerebrovasculares	X	50%	50%
D. circulação pulmonar			X
D. hipertensivas	X	50%	50%
D. membrana hialina	X	50%	50%
D. reumática crônica coração			X
Demais acidentes		X	
Demais anomalias congênitas		não	50%
Demais causas de morte	?	?	?
Demais causas externas		X	
Demais causas perinatais	X	50%	50%
Demência		não	não
Desnutrição		X	
Diabetes mellitus	X	50%	50%
Doença alcoólica do fígado	X		
Doenças infec intest		X	
Doenças isquêmicas coração	X	50%	50%
Feto/RN afet fat matern e compl grav,parto	X	50%	50%
Fibrose e cirrose hepática (exceto álcool)		X	
Gravidez, parto e puerpério			X
Hepatites virais		X	
Hipóxia intrauterina/asfixia nascer	X	50%	50%
Homicídios		X	
Infec meningocócica		X	
Infecção do trato urinário n/ espec			X
Infecções espec. período perinatal		X	
Insuficiêncie cardíaca			X
Insuficiêncie renal			X
Lesões intenc indeterminada		X	

Leucemias		X	
Linfomas		X	
Mal definidas	?	?	?
Meningites		X	
Miocardiopatias		X	
Obesidade	X	50%	50%
Outras afec. respiratórias RN		X	
Outras doenças pulmão		X	
Pneumonias		X	
Quedas acidentais		X	
Septicemia		X	
Suicídios		50%	não
Tuberculose	X	50%	50%
Úlcera estômago e duodeno		X	

X = 100%

Fonte: CEInfo-SMS-SP, modificada conforme o Manual Estatístico das Causas de Óbito publicado pelo Eurostat³

4. Quais foram as equações de cálculo das variáveis relacionadas a mortalidade utilizadas no DataSP?

As variáveis e respectivas fórmulas de cálculo referentes à mortalidade que foram usadas no portal DataSP são demonstradas no Quadro 2:

Quadro 2 – Variáveis referentes à mortalidade usadas no DataSP

Indicador resumido (como aparece no dashboard)	Indicador completo	Fórmula de cálculo
Mortalidade por Causas Evitáveis	Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis / 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis= nº de óbitos por causas evitáveis / população do município X 100.000
Mortalidade por Causas Tratáveis	Taxa de Mortalidade por Causas Tratáveis / 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade por Causas Tratáveis= nº de óbitos por causas tratáveis / população do município X 100.000
Mortalidade por Causas Evitáveis/Tratáveis	Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis/Tratáveis / 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis/ Tratáveis= nº de óbitos por causas evitáveis + tratáveis / população do município X 100.000

Tanto em relação ao número de óbitos, quanto no número da população do município – respectivamente, numerador e denominador das variáveis – consideram apenas o limite de idade de 0 a 74 anos, conforme é utilizado na OCDE e na UE.

5. Quais foram, exatamente, as categorias de cada causa específica no cálculo das variáveis relacionadas a mortalidade no DataSP?

Cada causa específica de óbito foi classificada em uma das três categorias a seguir:

- **Evitáveis**, por ações de saúde pública (como vacinação, controle de tabagismo)
- **Tratáveis**, por atenção médica oportuna e eficaz
- **Mistas**, que envolvem tanto prevenção quanto tratamento. Neste caso, o número de óbitos foi dividido entre as categorias Evitáveis e Tratáveis, na proporção de 50% em cada categoria, conforme o critério do Manual Estatístico das Causas de Óbito publicado pelo Eurostat³

Conforme se observa no Quadro 1, as causas de óbito denominadas “Demais Causas de mortes” e “Mal Definidas” não admitem classificação e não foram contabilizadas no cálculo dos indicadores de causas de óbito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ocké-Reis CO (organizador) et al. SUS: avaliação da eficiência do gasto público com saúde. Brasília: Ipea, CONASS, OPAS, 2022.
2. Marinho A, Santos MAB, Cardoso SS, Benevides RPS. Eficiência nas macrorregiões de saúde no Sistema Único de Saúde: uma abordagem comparativa – 2008-2017. In Ocké-Reis CO (organizador) et al. SUS: avaliação da eficiência do gasto público com saúde. Brasília: Ipea, CONASS, OPAS, 2022.
3. Eurostat. Causes of death statistics manual 2025 edition. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2025.